

Convicção

O senador Antonio Carlos Magalhães cometeu um ato falho ao negar seu apoio à CPI da Corrupção no Senado, afirmindo que não assinará o requerimento proposto por aqueles que defendem a cassação de seu mandato, no caso, os senadores da oposição.

“Agora, eu acho muito engraçado apoiar uma CPI de parlamentares que querem a minha cassação”, afirmou.

Mais engraçado é que todo o mundo – ou pelo menos a oposição – pensou que Antonio Carlos havia assinado a CPI mista pela firme convicção de que aqueles casos listados necessitavam realmente de investigação profunda.

Se desiste de assinar a criação de nova comissão de inquérito sobre os mesmos temas, apenas porque os proponentes não lhe são circunstancialmente favoráveis, poderá deixar no ar a suspeita – injusta, quem sabe – de que tenha usado as assinaturas anteriores como instrumento de pressão política sobre o governo.

Ou mesmo inocular em eventuais parceiros de (improváveis) acordos salva-vidas a desconfiança de que amanhã possa vir de novo a mudar de idéia, dependendo das circunstâncias.

JORNAL DO BRASIL

e-mail para esta coluna: dkramer@jb.com.br

15 MAI 2001